



Clube Português de Monteiro  
Associação Nacional de Caça Maior

# CLUBE PORTUGUÊS DE MONTEIROS

## RELATÓRIO de ACTIVIDADES - 2019

(30 de Março de 2019 a 31 de Março de 2020)

No final de uma Legislatura muito negativa para o sector da Caça, o acontecimento político mais relevante do ano foi a realização de **eleições legislativas** em 6 de Outubro, que trouxeram a significativa alteração institucional da passagem da tutela dos sectores da *Caça* e das *Florestas* do Ministério da Agricultura para o Ministério do Ambiente e Acção Climática.

Mas também merece ficar registado um acontecimento muito negativo ocorrido no início do ano: o da suspensão das I Jornadas Internacionais sobre Sustentabilidade Económica dos Espaços Ordenados e Protegidos previstas para 13 e 14 de Abril em Arcos de Valdevez, organizadas pelo CPM e pelo SCI-*Lusitânia Chapter*.

Focadas no Parque Nacional da Peneda-Gerês (com a presença confirmada de dois membros do Governo português e um da *Xunta* da Galiza, e a participação de inúmeras personalidades de referência nacionais e estrangeiras), destinavam-se a reflectir sobre a forma como países e culturas diferentes conjugam, em territórios deprimidos e de baixa densidade, a preservação dos habitats naturais e dos ecossistemas com a gestão dos recursos naturais, e com isso melhoram as condições de vida das populações residentes.

No dia 4 de Abril, em pleno debate quinzenal na Assembleia da República, o então único deputado do PAN "exigiu" do Primeiro-Ministro que ele impedisse a participação, já confirmada, dos membros do Governo naquelas Jornadas: o Primeiro-Ministro respondeu-lhe que nenhum membro do Governo estaria presente. A capitulação perante o discurso radical dos anti-caça que pretendem impor uma agenda ideológica minoritária, e a mensagem de desvalorização do debate e da reflexão previstos contida nessa resposta provocaram enorme consternação em todos os defensores da Caça sustentável e da Preservação da Biodiversidade.

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido pela **Direcção** foi planificado nas suas reuniões formais de 9 e 29 de Abril, 27 de Maio, 25 de Junho, 15 de Julho, 3 de Setembro e 16 de Outubro de 2019, e de 16 de Janeiro, 20 de Fevereiro e 16 de Março de 2020.

O Relatório de Actividades e os Documentos de prestação de Contas referentes ao exercício de 2018 foram aprovados por unanimidade na reunião ordinária da **Assembleia Geral** que teve lugar em 8 de Maio de 2019.

Proseguiram as actividades de formação levadas a cabo pelo Clube em parceria com outras entidades: o Curso de "**Cuidados de Saúde em Cães de Matilha**", em colaboração com a DGAV e a Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior (APMCM), teve uma edição na Guarda, em 24 de Abril, e o Curso de "**Exame Inicial de Peças de Caça Maior Abatidas em Zonas de Caça**", em parceria com a UTAD e a DGAV, teve quatro edições, em 30 e 31 de Março em Santarém, em 11 e 12 de Maio em Idanha-a-Nova, em 13 e 14 de Julho em Moura (Herdade da Contenda), e em 14 e 15 de Setembro em Odemira.

Entre 3 e 5 de Maio teve lugar em Santarém a 31ª edição da **EXPOCAÇA**, na qual o CPM marcou presença com um Stand incluindo o sempre espectacular frontão exibindo os melhores troféus homologados em 2018 pela Comissão Nacional de Homologação de Troféus (CNHT).

Na manhã de sábado dia 4 de Maio o CPM organizou um participado **Seminário** com a colaboração do ICNF subordinado ao tema "**Precintos em caça maior: uma 1ª avaliação**", no qual foi feito um primeiro balanço dos resultados da recente norma legal sobre a aplicação de *precintos* em Caça maior.

Em 17 de Julho de 2019 teve início um novo mandato da **Comissão Nacional de Homologação de Troféus** (CNHT), precedido nos termos legais de uma reunião das OSC's ditas de 2º e 3º nível em 4 de Junho, na Sede do CPM, para decidir sobre os respectivos representantes.

Durante o ano de 2019, a CNHT procedeu à medição de 213 troféus: 130 de javali (12 não medalhados, 51 bronze, 35 prata e 32 ouro), 33 de veado (3 não medalhados, 9 bronze, 12 prata e 9 ouro), 19 de gamo (2 não medalhados, 7 bronze, 4 prata e 6 ouro), 7 de muflão (4 não medalhados, 1 bronze, 1 prata e 1 ouro), 22 de corço (6 não medalhados, 3 bronze, 5 prata e 8 ouro) e 2 de raposa (1 não medalhado e 1 prata).

Em 21 de Setembro teve lugar o tradicional **Jantar anual** do CPM, nas belíssimas instalações da Casa Ermelinda Freitas, em Fernando Pó, Palmela, Setúbal.

Foram entregues os habituais **Prémios CPM** para a **Matilha do Ano** (Prémio *Carlos Vacas de Carvalho*, atribuído à Matilha do Oeste, de Vítor Maçãs), para a **Mancha de javalis do Ano** (Prémio *Jorge Roque de Pinho*, pelo segundo ano consecutivo atribuído à Herdade das Pintas, em Fronteira, e para o **Monteiro do ano** (Prémio *Dr. António Salgado*, atribuído a título póstumo a **António dos Santos Rodrigues**, cujo percurso venatório foi enaltecido por seu filho Pedro), não tendo sido atribuído o Prémio para a *Montaria mista do Ano* (Prémio *Estevão e Maria Adelaide Pape*).

Foram também entregues os **Prémios "Venationis Merito Honor" - D. João I**, tendo sido distinguidos a Professora Doutora **Maria Yolanda Vaz** e o Professor Doutor **Fernando d'Almeida Bernardo**, ambos da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, o último Director-geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), e ainda **António Silva Ramos**, presidente da Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior (APMCM), pelo trabalho de autorregulação relacionado com os cães e as matilhas de Caça maior.

Durante o Jantar, foi apresentado e lançado publicamente o livro "**Venare non est occidere – Contos de Caça, Campo e Felicidade**", edição do CPM que foi um enorme sucesso, compilando relatos de caça maior cujos protagonistas são jovens caçadores, enfatizando o apelo à juventude para a prática venatória.

O **Conselho Florestal Nacional** (CFN), que o Clube integra, não reuniu em 2019. Só depois da mudança da respectiva tutela para o Ministério do Ambiente e Acção Climática teve lugar uma sessão plenária em 29 de Janeiro de 2020, em que foram apresentadas as linhas gerais de acção da política florestal para a legislatura e foi discutido o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais apresentado pela AGIF.

A respectiva **Secção Cinegética** também não reuniu, mantendo-se a opacidade alimentada pela anterior tutela em torno do círculo restrito das ditas *OSC's de 1º nível* e a marginalização de todas as outras do diálogo institucional com o Governo, a par da teimosia incompreensível em não reactivar do Conselho Nacional da Caça.

O Conselho Consultivo da **Herdade da Contenda** reuniu em 6 de Setembro, tendo o CPM apresentado uma recomendação para futura revisão das regras de elaboração do Edital referente ao seu Plano anual de exploração, que foi aprovada por unanimidade. Conforme já referido, em 13 e 14 de Julho teve lugar nas suas emblemáticas instalações mais uma edição do "Curso de Exame Inicial de Peças de Caça maior abatidas em Zonas de Caça".

Foram finalmente eleitos novos órgãos sociais da **Tapada Nacional de Mafra** (TNM) em Assembleia Geral realizada em 20 de Dezembro de 2019 (muito depois do prazo normal, pois as anteriores eleições decorreram em 30 de Março de 2016), na sequência das eleições legislativas de 6 de Outubro que ditaram o fim da respectiva tutela por parte do ex-Ministro da Agricultura.

Foi finalmente substituída a anterior Presidente da Direcção - que, de forma arbitrária e sem razões plausíveis, com o aval do ex-Ministro da Agricultura, decidiu caprichosamente suspender a prática da Caça nesta Zona de Caça Nacional -, pondo-se finalmente termo à turbulência, conflitualidade e litigância verificadas no mandato findo, que afectaram gravemente a paz social e laboral interna, as boas relações institucionais da TNM e a sua credibilidade externa.

O CPM reconhece a dedicação e agradece o trabalho realizado em tão difíceis condições pelo seu anterior representante na Direcção da TNM, Vítor Palmilha. Agora que a nova tutela e a nova Direcção da TNM (integrada pelo Director Nelson Neves) se mostram empenhadas em rever esta e outras tristes situações, o CPM está empenhado em que a TNM volte a ser uma Zona de Caça Nacional de excelência e seja reconhecida política e socialmente como Instituição detendo o estatuto de *Património Mundial da Humanidade*.

Prosseguiu a actividade da **Delegação portuguesa do CIC**, bem como a presença do seu Presidente Álvaro Moreira nas reuniões mais relevantes do CIC internacional, canalizando em particular as informações obtidas sobre as decisões tomadas para os trabalhos da Comissão Nacional de Homologação de Troféus (CNHT) e do próprio CPM.

Sendo política do Clube reforçar os laços pessoais e venatórios dos associados em torno do exercício regular de actividades cinegéticas, o **Programa de Caça Maior 2019-2020** envolveu em Portugal esperas, aproximações e dez montarias, e dois programas no estrangeiro, rolas em Marrocos (Julho) e javalis na Turquia (Novembro).

As **aproximações** a mufião, corço e veado, feitas por sorteio, tiveram lugar em 18 de Julho, 28 de Julho e 18 de Setembro, respectivamente.

O Programa de caça às **rolas em Marrocos** decorreu entre os dias 17 e 23 de Julho com enorme satisfação turística, hoteleira e cinegética dos bem-dispostos participantes.

O Programa de batidas aos **javalis na Turquia** teve lugar entre os dias 12 e 17 de Novembro, permitindo aos envolvidos, e às esposas de alguns deles, desfrutar de dias alegres em torno da caça selvagem em aberto num destino aliciente.

As **dez montarias**, com o envolvimento activo das matilhas associadas do Clube, tiveram pela primeira vez lugar em todo o país - no Norte, no Centro, e no Sul.

A 1ª montaria decorreu em 19 de Outubro de 2019 na serra da **Lousã**, numa parceria com o Clube de Caça e Pesca da Lousã, em que se viveu um dia de enorme temporal que apenas nos permitiu o cobro de dez veados e três javalis.

A 2ª e 3ª montarias realizaram-se no Alto Minho em 9 e 10 de Novembro, em **Castro Laboreiro** e **Melgaço**, num animado fim-de-semana que a todos deixou saudades, designadamente pelos cenários monteiros de cortar a respiração e pelos inúmeros avistamentos de corços.

A 4ª montaria realizou-se em 12 de Dezembro na Herdade do Machoquinho em **Portalegre**, em parceria com Luís Tavares. Apesar do enorme temporal que se fez sentir em permanência, a bem cuidada mancha permitiu o cobro de dezasseis javalis.

A 5ª montaria teve lugar em 14 de Dezembro na Herdade de Camões, em **Avis**, em colaboração com o capítulo português do SCI. O grande envolvimento da propriedade, a família Barreira, garantiu um dia muitíssimo agradável e o cobro de vinte e oito javalis.

A 6ª montaria realizou-se em 18 de Dezembro na Companhia das Lezírias, em **Benavente**, marco de referência incontornável que uma vez mais (a par do restaurante "Coudelaria") garantiu com honra um bem apresentado quadro de caça com quarenta e quatro javalis.

A 7ª montaria, em parceria com "*Montarias de Portugal*", teve lugar em 11 de Janeiro de 2020 no Monte de Portugal, em **Montargil**. Num dia tornado perfeito pela incedível hospitalidade do casal Jordão, cobraram-se trinta e dois javalis.

A 8ª montaria, que aconteceu em 24 de Janeiro em **Mora**, também com "*Montarias de Portugal*", teve e terá contornos muito particulares, pois decorreu em mancha e montaria doravante a celebrar anualmente em evocação monteira da memória do saudoso António Rodrigues. Nesta primeira edição cobraram-se quarenta e seis javalis.

A 9ª montaria teve lugar em 31 de Janeiro na Herdade da Defesa, em **Reguengos de Monsaraz**, que, bem cuidada, nos proporcionou uma grande montaria e o cobro de trinta e um javalis, não incluindo os que ficaram por cobrar no próprio dia pelas difíceis características da mancha...

A 10ª montaria, que ocorreu em 5 de Fevereiro na Herdade das Pintas, em **Fronteira**, foi organizada com o envolvimento acolhedor dos proprietários Sevinate (pai e filho); apesar da amputação de parte da querenciosa mancha, cobraram-se vinte e cinco javalis.

Durante todo o ano foi preparada com cuidado e ponderação a mais profunda e estrutural reforma de funcionamento do CPM desde a sua fundação, a criação das **Delegações Regionais do Norte, Centro e Sul**, com órgãos sociais eleitos de entre os associados seus respectivos membros, com o objectivo de aproximar o Clube da realidade dos territórios e das vivências concretas dos caçadores, e tornar definitiva a sua implantação como grande organização do sector da Caça em Portugal.

Uma nota final para a dramática pandemia de **Covid-19** ocorrida no primeiro trimestre de 2020, que obrigou a restrições radicais nos comportamentos e teve graves implicações nas actividades das instituições a curto e médio prazos, e cujo impacto será grande no resto do ano e ainda não é claro no(s) seguinte(s). Em 13 de Março, três dias antes da Declaração do Estado de Emergência em Portugal, o Clube suspendeu provisoriamente a sua Sede e as suas actividades, posteriormente retomadas em 18 de Maio.

Lisboa, 20 de Maio de 2020

A Direcção do Clube Português de Monteiros